

COLEÇÃO
BIBLIOTECA

A OPINIÃO

Bi-semanário Republicano

AVENIDA

E' preciso que a alegria volte

A noite de S. João foi sempre alegre, cheia de déscantes e rondas, noite destinada á expansão franca da mocidade alacre, que no seu *entrain* a propria velhice fazia esquecer das vicissitudes penosas do triste ocaso para que caminha.

Dir-se-ia que a influencia ardente do solsticio criador, em tudo e todos penetrava, de modo a dar a consciencia da fartura que, consigo trazia na estação que iniciava e, assim, fazia do Precursor o santo mais asado para as manifestações bem vibrantes, da melhor satisfação e do mais almo jubilo.

Rara era a terra que ao Santo solsticial deixava de fazer a sua festa; mas mesmo aquelas que não acendiam fogueiras ou não exibiam arraiais, mais ou menos vistosos, nem por isso a folia, a bôa folia, que é como a aragem benéfica que limpa e saneia, deixava de fazer sentir-se nos córos marulhantes de cristalinas vozes, no estridor sonoro das esturdias orquestrantes.

Pois o S. João d'este ano foi, como se não fosse a costumada e tradicional festa da alegria franca e do entusiasmo trasbordante.

Aqui, em Barcelos, a noite de 23, apesar de ter o ceu limpido, recamado de estrelas fulgidas, pareceu mais a vespera elegiaca dalgum acontecimento lugubre, do que a noite desenvolta do S. João *bem cantado*. E o dia 24, a que o sol furtou a irradiação quente dos seus raios vivificantes, mesmo com a festarolasita da Rua de S. Bento, em que não houve animação nem riso, deixava bem evocar aquella oceanica tristeza de que falava o poeta.

Ora este estado de abatimento não foi peculiar a Barcelos. Nem alguma razão especial para isso havia. O fenomeno foi geral, ao que veri-

ficamos da informação dos jornaes, pois mesmo em Braga, onde o esforço barrista procurou manter a tradição das suas festas batistinas, se notou a auzencia do jubilo, ou seja da expansão sadia do contentamento popular.

Alguem observou que a alma do povo estava mudada, pois a concorrência ali fôra levada pela força do habito, mas movendo-se como que presa de susto e mais pronta a gemer, do que disposta a deixar-se influenciar pela sugestão luminosa da festa.

Havia em Braga, como por toda a parte, uma grande falta de alegria.

Temos, pois, de constatar, que alguma coisa de grave está auctuando na alma da alegre gente portugueza, para assim a vermos, bem pouco auspiciosamente, transformada.

E o caso reclama a mais mente mudará.

urgente observação, para se opôr á acção nefasta do malevolu e estiolante agente, o remedio eficaz que preserve Portugal da estagnação dissolvente a que a tristeza conduz.

Só a alegria é vida. E cheio de alegria era o nosso povo, era toda a nossa gente, desde por tempos já longinquos, foi restituída á liberdade de expansão da sua bôa e sadia indole

Querer deforma la de novo, é praticar um monstruoso crime, tanto mais que a deformação traz consigo a anestesia da vontade, o enfreqüecimento do vigor, o amortecimento do estimulo, numa palavra, a decadencia, a ruina da propria vida nacional.

Trabalhem, pois, pelo resurgimento que é indispensavel levar a efeito, ponhamos a Patria a coberto do poder sombrio da reacção asfixante.

Restituamos a alegria ao povo, façamos do Paiz o que ele é pela sua luz radiosa, pelo seu clima caricioso, por tudo que nele ri e canta e que ainda não mudou, nem, felizmente mudará.

Varias notas

No mesmo aprazivel logar das Azenhas do Mar, numa especie de apendice ao discurso a que aludimos, em a nota anterior, o mesmo sr. dr. Alfredo de Magalhães deu a avultada informação de que a população barcelense tinha dado para a restauração dos monumentos locais a singela cifra de 700 contos. 700 contos, leiam bem.

Ora o unico monumento que aqui em Barcelos se está reformando, é a Matriz, e ninguem sabe que o custo das obras realizadas tenha atingido tão enorme soma.

Mas o sr. dr. Alfredo de Magalhães assim o disse e mais: ... «o Estado nada gastou».

E a gente ti imaginar que a liberalidade daquele ex-ministro sempre se tinha traduzido em grossa concretisação monetaria.

Por isso o cronista apaixonado dos nossos monumentos falava no ultimo n.º de «A Opinião», ao registar, com especial entusiasmo, a inesperada visita do mesmo sr. dr. Alfredo de Magalhães, á Matriz, em «confabular».

Bem espirotuosamente achado.

o chefe do Estado assistiu na antiga cidade dos Arcebispos ás festas batistinas. Inaugurou a Feira das Amostras e gosou das varandas do governo civil os bailes do «Rei David» e dos «Pastores». Neste local estava postada uma guarda de honra de infantaria 8, cuja banda entremeou, com as tradicionais diversões, algumas das melhores peças do seu conhecido repertorio.

S para devidamente meditar-se o primeiro periodo do fundo de «O Seculo» da ultima terça-feira, que seguidamente transcrevemos:

«Nenhum govérno, seja ele qual fôr, venha de onde vier, pertença a que politica pertencer, pode levar a cabo a sua missão, isolado do País a cujos destinos presidir, divorciado da opinião publica, metido na camisa de forças dum antagonismo irredutivel, que lhe roube todo o apoio dos governados.»

CALÇADO FOX

Novos modelos

e baixa de preços

CAMPO DA FEIRA, 42

“A OPINIÃO,”

E' O JORNAL, HOJE,
DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO CONCELHO DE BARCELOS, O QUE MELHOR INFORMA E QUE MAIS BARATO CUSTA.

INSERIR QUALQUER ANUNCIO NÉLE. É TÊR A CERTEZA TAMBEM DE QUE SE FAZ UMA GRANDE PROPAGANDA.

SOCIEDADE

REGISTO CIVIL

BARCELLOS

PELO PAÍS

na

Pequenas notícias

pertence aos estabelecimentos de beneficencia e caridade e aos corpos administrativos.

1.ª serie n.º 140

Presidencia do Ministerio

Decreto n.º 15590—Determina que os servicos do registro policial e os do registro criminal fiquem sendo inteiramente independentes, pertencendo aqueles ao Ministerio do Interior e estes ao Ministerio da Justiça e dos Cultos.

Ministerio da Instrução Publica

Decreto n.º 15599—Regula a situação dos professores dos varios estabelecimentos de ensino que, accumulando os respectivos lugares com quaisquer outros, tiverem, por virtude do disposto no decreto n.º 15537, de abandonar os respectivos lugares.

Decreto n.º 15600—Regula a realização dos exames de ensino primario elemental no presente ano escolar.

Ministerio da Agricultura

Decreto n.º 15602—Proibe a instalação dos novos estabelecimentos de venda de vinho a copo, bem como de cervejas ou de quaisquer outras bebidas alcoolicas, em torno de edificios onde estejam instaladas escolas officiais secundarias ou superiores ou quarteis.

Associação H. dos Bombeiros Voluntarios de Barcelos
Para os devidos efeitos se declara que as audiencias do Juizo tem lugar todas as terças e sextas feiras de cada semana não sendo feriado porque o sendo se fazem nos immediatos sendo uteis.

Barcelos, 25 de Junho de 1928.

Verifiquei

O Juiz de Direito Henrique Augusto da Rocha Ferreira

O escrivão interino do 5.º officio

Luiz de Sousa Carvalho

Barcelos, 19 de Junho de 1928.

O Presidente

Adelino Carvalho da Silva

A juro

Para se em juizo e em seculos sobre boa hipoteca. Falar nesta redacção.

COMARCA DE BARCELOS ANUNCIO

1.ª publicação

Por sentença de 23 do corrente mes, proferida no respectivo processo requerido pelo proprio Antonio Gomes da Silva Dias, casado, comerciante com estabelecimento de mercearia e fazendas no logar do Apiadouro, freguesia de Durães, desta comarca,—foi declarado falido o referido Antonio Gomes da Silva Dias. Para reclamação de creditos, foi designado o prazo de trinta dias, sendo nomeados curadores fiscaes as firmas comerciais desta praça Tomaz José de Araujo e Companhia. Sucessores e Manuel Duarte Marciel e Companhia e para administrador da massa falida Miguel Martinho de Faria, solteiro, solicitador desta vila.

Barcelos, 25 de Junho de 1928.

Verifiquei

O Juiz de Direito Henrique Augusto da Rocha Ferreira

O escrivão Manuel Cardoso de Albuquerque

Praticante

Para modo de vista de decente precisasse de um rapaz que saiba ler e escrever, de 13 a 15 anos. Prefere-se da aldeia. Falar nesta redacção.

Vende-se

O Campo da Roxa de lavradio e mato com pinheiros, no lugar do Rêgo, perto de Santo Amaro, Abade de Neiva. Falar nesta redacção.

Com seu marido, sr. Armando Ferreira, conceituado e importante comerciante do Porto, esteve nesta vila, sabado passado, de visita a seus queridos pais, a ex.ª sr.ª D. Isolete Ferrar Esteves, irmã dos nossos preclaros amigos sr. Roderio e Licinio Ferrar Esteves.

Levou consigo, apassara uma temporada na sua companhia, sua extremosa mãe, ex.ª e veneranda sr.ª D. Maria Ferrar Esteves.

—Em Valpassos, terra natal do sr. Antelmo Mourão de Campos, inteligente contador da comarca de Barcelos, estiveram, com este nosso intimo amigo, o sr. Joaquim Araujo e ex.ª esposa e gentil filha, ex.ª sr.ª D. Maria Arminda Veloso de Araujo, prendada futura noiva daquele nosso preclaro amigo.

—Em Braga, agora pelas festas de S. João, recorda-nos v.ª: Ex.ª sr.ª D. Irene Garrido e gentis filhas, Manoel Joaquim Ferreira e familia, Manoel Pereira Esteves e familia, Dr. Teotônio José da Fonseca e familia, Antonio Veloso e familia, dr. Matos Graça, Eugenio Azevedo, Adriano Pinto de Azevedo, Antonio Fernandes, Almor Santana Vaz, Flavio Neiva, Emilio Moreira, Miguel Gajo, Antonio Emilio Roriz de Azevedo, Manoel da Cunha Arantes, João Lopes de Carvalho, Antonio Veloso, João Miranda, José de Bessa e Menezes, dr. Adelio Marinho, Abilio Sobral, Manoel Quintas, Francisco Torres, Miguel Miranda e Virissimo Miranda, de Silveiros; João Esteves, Manoel de Sousa e Silva, Antonio de Sousa e Silva, dr. Lima Torres, Joaquim Viana Lopes, Antonio Firmino da Silva, Firmino da Cruz Lima, Manoel Bandeira e Manoel Fernandes de Sousa.

—Com sua esposa esteve nesta vila, o sr. dr. Marcos Martins, meretissimo Juiz de Direito de Idanha-a-Nova.

—De visita ao sr. Antonio Albino Marques d’Azevedo estão nesta vila suas gentis sobrinhas sr.ªs D. Izabel Campos d’Azevedo e D. Leonilda de Azevedo Carvalho.

—Vimos aqui os srs. Jaime Valongo e Lauro Terroso, de Famalicão.

—Tambem aqui esteve o sr. Antonio Augusto Almeida Azevedo, e sua esposa, do Porto.

—Estiveram nesta vila, segunda-feira, os srs. Antonio Valença, engenheiro e director das Estradas de Braga, e general Teofilo Trindade, presidente da Junta Autonoma das Estradas.

—De visita a sua familia, esteve aqui segunda-feira, o sr. Augusto Fernandes de Sousa, ao serviço militar em Braga, filho do nosso amigo sr. Francisco José de Sousa, inteligente vereador da actual Comissáo A. Municipal.

—Estiveram em Braga, segunda-feira, os srs. capitão Baltazar José Ferraz e Luiz Fonseca, distinto e inteligente amaneuse da Camara.

—Por brevemente partir para Africa, tem estado nesta vila a fim de se despedir dos seus amigos e da familia de sua ex.ª esposa, o sr. Aventino Correia de Almeida, de Amarante, genro do nosso preclaro amigo sr. Visconde da Fervença.

—Esteve em Braga, terça-feira, o nosso intimo amigo sr. tenente-coronel Barbeitos Pinto.

Casamentos
Em 22-6—Manoel Bruno, de Roriz, com Maria Afonso Portela, de Alheira.
Em 23-6—José Augusto da Silva Gomes, de Sequide, com Ana Alves Marinho, de Bastuço, Santo Estevam.

Nascimentos
Em 6-6, na freguesia de Sequide, Aurora Gomes de Araujo, filha de João de Araujo e Maria Gomes.
Em 12-6, na freguesia de Frágoso, Abel da Silva Raão, filho de Alfredo da Silva Raão e de Marinha da Costa Silva.

Em 6-6, na freguesia de Galegos, S. Martinho, José da Silva Gonçalves, filho de Eduardo Gonçalves e de Maria da Silva Azeias.
Em 7-6, na freguesia de Carvalhas, Maria Rosa Gonçalves, filha de José da Silva Gonçalves e de Maria da Conceição.

Em 28-5, nesta vila, Arminda Vieira, filha de Joaquina Vieira.
Em 31-5, na freguesia de Lijó, Maria Amelia da Silva Salgueiro, filha de Augusto Barbosa Salgueiro e de Maria da Silva.
Em 18-5, na freguesia de Crujeas, Florinda da Costa Machado, filha de Antonio Machado e de Gloria da Costa.

Em 13-6, nesta vila, Maria Deolinda da Silva, filha de Maria Alexandrina da Silva.
Em 18-5, na freguesia de Cambeses, Antonio Ferreira, filho de Manuel Ferreira e de Maria da Silva Martins.
Em 16-6, na freguesia de Salvador do Campo, Manuel Outeiro de Belchior, filho de Daniel Fernandes Belchior e de Albertina da Silva Outeiro.

Em 17-6, na freguesia de Cambeses, Joaquim Pereira da Costa, filho de Menuel Pereira da Costa e de Carolina e Oliveira.
Em 4-6, na freguesia de Carapeços, Manoel de Sousa Tomé, filho de Francisco Antonio Tomé da Silva e de Rosa Rodrigues da Sousa.

Em 9-6, na freguesia de Carapeços, Isaura de Andrade Rodrigues, filha de David Ferreira Rodrigues e de Rosa Ferreira de Andrade.
Em 20-5, na freguesia da Lama, Fernando Miranda de Azevedo, filho de José da Costa Azevedo, e de Gloria Gomes de Miranda.

Em 17-6, na freguesia de Feitos, Conceição Dias Ferreira, filha de Daniel Ferreira e de Emilia Rosa Dias de Sá.
Em 7-6, na freguesia de Igreja Nova, Francisco Fenandes, filho de Maria Fernandes.

Em 23-5, na freguesia de Galegos (S. Maria), Marcelino Gonçalves Gomes, filho de João Gonçalves de Oliveira e de Ana de Jesus Gomes.
Em 6-6, na freguesia de Carvalhal (S. Paol), Isaura de Barros Pinto, filha de Candida de Barros Pinto.

Em 12-6, na freguesia de Pereira, Ermelinda Ferreira Sampaio, filha de Justino da Silva Sampaio e de Maria Aurora Ferreira.
Em 21-6, na freguesia de Lijó, Conceição Senra da Costa, filha de Francisco da Costa Duarte e de Carolina Barbosa Duarte Senra.

Em 26-5, nesta vila, Amílcar Simões de Carvalho, filho de Antonio de Carvalho e de Conceição Simões.
Em 14-6, na freguesia de Airó, Palmira Gomes da Silva Vilaça, filha de Joaquim Nunes Vilaça e de Julia Gomes da Silva Vilaça.

Em 25-5, na freguesia de Barqueiros, Elvira Gonçalves de Afonseca, filha de Manuel José de Afonseca e de Clementina Gonçalves Manhente.
Em 25-5, na freguesia de Bastuço (Santo Estevão), Narcisca Ferreira Borges, filha de Casimiro Ferreira e de Rosa Gomes Borges.

Obitos
Em 23-6—Domingos Duarte Senra, de 47 anos, de Lijó.
Em 24-6—Maria Joaquina da Costa, de 52 anos, de Perelhal.
Em 22-6—João José da Costa Sá Junior, de 82 anos, de Palma.
Em 18-6—Manoel José Ferreira Dias, de 88 anos, de Cambeses.
Em 18-6—Marcelina Gonçalves Lopes, de 3 meses, de Galegos S. Martinho.
Em 25-6—Maria da Costa Figueiredo, de 50 anos, de Roriz.
Em 26-6—Guilhermina Amelia de Asunção da Silva Corrêa, de 79 anos, de Barcelinhos.

FARMACIA MODERNA
Antiga da Calçada
Director—João Pacheco Leite
Aviamento de todo o receituário clinico
«A Opinião»
Serviços de administração
Vieram a esta redacção pagar as suas assinaturas, os nossos amigos e assinantes:
Rodrigo Antonio Pereira, de Vila Seca; Clemente Alves de Miranda, de Alvito S. Pedro; e Manoel Cardoso de Mendonça, de Sequide.
Por intermedio de sua irmã, recebemos tambem o importe da assinatura do nosso estimado patrio e amigo residente em Vendas Novas, sr. José Antonio Beleza Ferraz, brioso álfere de engenharia.

O importante diario bracarense «Correio do Minho», de terça-feira, relatando a sua apreciação aos trabalhos e estabelecimentos produtores expostos na Feira de Amostras, refere-se aos de Barcelos e concelho ali em exposição, ainda que duma forma ligeira devido á escassez de espaço conforme o afirma, da seguinte maneira:

«Não nos é possivel fazer uma pormenorizada descrição dos magnificos productos que o concelho de Barcelos expõe. A industria de ceramica, que ali é notavel, vem de ha centenas de anos e constitui uma incalculavel fonte de riqueza para o concelho. A ceramica de Barcelos criou um carácter seu, absolutamente original, tanto do agrado da nossa gente do Norte.

Dessa originalidade resultou o facto exuberantemente demonstrado de que toda a ceramica que se produz, em muitas dezenas de pequenas oficinas manuais, tem a sua colocação garantida, quasi sempre insufficiente em virtude da grande frecuencia que lhe é concedida nos mercados do paiz. Nos ultimos anos, porém, outras industrias se tem estabelecido na formosa vila do Cavado dando á sua vida economica um desenvolvimento digno de registro.

Entre essa industria florescentissima destacam-se duas fabricas importantes e cujos productos tem nos principais centros comerciais do paiz um acolhimento lisonjeiro e apreciador.

A Fabrica Barcelense, de Malhas e passanarias, distribue por todas as terras portuguesas os preciosos trabalhos que ali se executam. Não são artefactos

DIA A DIA

Caixa Geral de Depósitos
O Conselho de Administração da Caixa Geral de Depósitos torna publico que a partir de 1 de Julho proximo, aos depósitos voluntarios á ordem, da quantia superior a 200.000\$00 será abonado o juro de 3% ao ano.

Lotaria
Os premios maiores da lotaria de sabado saíram aos numeros 5455, 3948 e 2163.

Contribuições
Durante o proximo mes de Julho está aberto o offcio do erario publico para o recebimento voluntario das contribuições: Predial, Industrial (taxa anual e complementar), Imposto de Transacção e Imposto sobre Capitais.

Sessão Municipal
Pelo motivo de não se ter realizado a sessão municipal desta semana, não publicamos hoje a do dia 18.

Nova secção
Sempre no desejo de darmos ao nosso quinquenário a mais larga e mais util informação, iniciamos hoje a mais uma secção com o movimento do Registo Civil.

Novos decretos
A folha oficial de 26 do corrente publica os seguintes decretos: Alterando varios artigos doCodigo Commercial, doCodigo doProcesso Criminal e doCodigo doProcesso Civil; determinando que as funções de juiz adjunto dos tribunais comarcas, fiquem a cargo dos inspectores de saúde do concelho, sede da respectiva comarca.

Parlamento alemão
As ultimas eleições para deputados deram a victoria á 31 candidatos de sexo feminino, sendo 19 do partido socialista.

Pelo concelho
ABADE DO NEIVA, 24
Festa Grandiosa
Promovida pelos nossos queridos amigos Srs. José Casimiro Alves Monteiro, P.º Antonio Vila Chá Esteves, João José Martins e Queiroz Ribeiro, respectivamente juiz, secretario, tesoureiro e procurador, realiza-se

COIMBRA—Quando numa tarde tomava banho no rio Mondego, junto do laranjal denominado do Baptista, appareceu afogado Luiz Freitas da Silva Constantino, de 15 anos, estudante do Liceu José Falcão, e filho do industrial da nossa praça sr. João Maria da Silva Constantino.

CELORICO DE BASTO—Ha suspeitas de que o falecimento do alfaiate Albino Ferreira seja devido a envenenamento praticado pela sua amasia a professora de Gondêes sr.ª D. Maria José de Figueiredo, num almoço para que o convidou.
Esta informada do que corria a seu respeito apresentou-se ao regedor, repudiando a autoria do crime. Recolheu á cadeia, e o cadaver veio para esta vila a fim de ser autopsiado.

MATOSINHOS—O rendimento do Santuario do Bom Jesus durante os três dias da romaria foi de: Esmolas em papel e moeda corrente de metal, 15.170\$00; em moeda de prata nacional, 17\$50, que produziu com agio 161\$00; em ouro, 4 libras a 113\$00, 452\$00; diversas moedas estrangeiras, 19\$10, objectos de ouro 39\$00; venda de cera 1.525\$00; idem de objectos de devoção e recordação, 2.910\$00; aluguer de cadeiras e bancos, 2.571\$00; aluguer de terrenos, 410\$00; donativos da Companhia do Caminho de Ferro do Norte 1.000\$00—Total 24.257\$10.
Nas esmolas recebidas estão incluidas as seguintes quantias encontradas dentro de envelopes: de José Soares Valente, 50\$00; de Antonio Nobre, 38\$00; de Maria da Piedade Fontes, 20\$00; e de anônimos, 200\$00 e 20\$00.

A barraca de beneficencia no jardim rendeu liquido 6.365\$95, importancia destinada ao hospital e asilo.

Instrução

O sr. ministro da Instrução mandou que aos professores interinos de ensino elemental que estejam em servico no ultimo dia lectivo do corrente ano, sejam abonados de vencimentos até 31 de Julho.
Na Universidade de Lisboa, Faculdade de Medicina, fez exame de Anatomia Patologica, obtendo distincção com 16 valores o sr. José Simões da Silva Trigueiros.
Na Escola Preparatoria Mouzinho da Silveira, do Porto, teve media de passagem ao 2.º ano, a aluna Ilda da Conceição Lazzaro, filha do sr. Joaquim Lazzaro.

Paquetes a sair de Leixões

No mez de Junho
Dia 29—Vapor francez «Belle Isle», para Vigo, La Pallice e Havre
Dia 29—Vapor alemão «Weser», para Madeira, Rio de Janeiro, Santos, S. Francisco, Rio Grande do Sul, Montevideo e Buenos Aires.
Dia 29—Vapor brasileiro «Raul Soares», para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
Dia 29—Vapor brasileiro «Santarem», para o Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.
Dia 30—Vapor inglez «Alban», para o Ceará, Maranhão, Maranhão, Pará e Manaus.

Diario do Governo

2.ª serie n.º 131
Ministerio da Justiça
Anuncio de estarem vagos os lugares de Escrivão do 3.º officio de Espozendo (2.ª classe). Escrivão do 2.º officio de Paredes de Coura (3.ª classe).
1.ª serie n.º 137
Ministerio do Interior
Portaria N.º 5425—Esclarece que a facultade de opção entre o pagamento dos fóros em generos ou a sua actualização em dinheiro, estabelecida no Art.º 12.º do decreto n.º 15076,

CAMBIOS

Praças	Comprador	Vendedor
S. Londres	98\$75	99\$00
Paris	79 5	\$80,0
Madrid	3\$34 6	3\$36,3
Amsterdã	8\$16,1	8\$20,2
New-York	20\$24 1	20\$34,4
Suissa	3\$90 3	3\$92,1
Italia	4\$06 4	\$507
Belgica	2\$83 6	2\$84,1
Suecia	5\$43	5\$45,4
Noruega	5\$41,8	5\$44,1
Dinamarca	5\$42,4	5\$44,8
Berlim	4\$83 8	4\$86,2
Rio de Janeiro	2\$1 7	2\$13
Libras, ouro	106\$50	107\$00
Agio, ouro	2200 00 0	2250 00 0

SACOS DE PAPEL
Primeira 1\$40
Segunda 1\$15
Pedidos a
Ferreira Dias, Limitada
Barcelos

Este numero foi visado pela Commissão de Censura

RECORTES

Dum artigo do sr. Brito Camacho agradecendo, mas não aceitando, a homenagem dum jantar:

«Prefiro o suicidio á jantaráda. Fui religioso e fui politico, praticando nesta dupla qualidade, sempre com o maior comediamento, actos de culto externo, entre os quais havia missas e jantares. Tendo perdido as crenças religiosas, deixei de ir á missa; tendo renunciado á vida politica, deixei de jantar fóra de casa.»

Nesta simples, mas elucidativa prosa ha quem queira ver alusão a determinado individuo que se deu ao entretenimento de andar por esse mundo de Cristo engulindo jantares, ao mesmo tempo que dizia cousas ás turbas.

Conta-se que um espirituoso pregou um dia numa estátua de Roma, um papel com estes dizeres.

- «O Papa está investido de dois poderes.
- O soldado defende-os a ambos.
- O cidadão paga para todos os três.
- O trabalhador lida para todos quatro.
- O padre come por todos os cinco.
- O medico mata-os a todos seis.
- O ladrão rouba-os a todos sete.
- O confessor absolve-os a todos oito.
- O coveiro enterra-os a todos nove.
- O diabo carrega-os a todos dez.»

Quer vestir bem?

Visite a nova ALFAIATARIA BAPTISTA, de João Baptista Lima Miranda, na rua Barjona de Freitas, n.ºs 3 a 5 (antiga rua da Nogueira).

Aí se executam todos os trabalhos pelos ultimos figurinos, confecção caprichosa e esmerada.

Cortes Modernos

Preços modicos

Explosão

Ante-ontem de tarde numa officina de pirotecnia na freguesia de Roriz deu-se uma terrivel explosão que deixou muito queimados dois operarios, recolhendo ambos ao Hospital da Misericordia, em lamentavel estado.

A um deles, Francisco Simões, de 23 anos, foi amputada a mão esquerda.

Foi assistido pelos medicos srs. Dr. Miguel Fonseca, Dr. Francisco Torres e Dr. Joaquim Sá Carneiro.

De relance...

Desigualdade de tratamento

Quando no exercicio pleno dos diferentes poderes do Estado, as leis preceituam as penas applicaveis aos delictos comuns ou politicos. E ahi, segundo a materia agravante ou atenuante, assim as cominações são mais ou menos punitivas.

Fora desta normalidade, tudo fica pendente do poder da força e, *ipsos facto*, sujeito ao capricho de quem, por anomalia, governa ou comanda.

Porem, em regra, e embora sob uma direcção descrecionista, procura-se, sempre, um criterio equitativo para todos os delictos iguais ou que, pelas suas caracteristicas, se assemelhem.

E' certo que um governo de excepção é um governo anormal; todavia, para se impôr, deve assentar em determinados principios de equilibrio e justiça. Em contrario, gerando admissiveis reparos, pode encaminhar-nos á *contre coeur* para uma lamentavel confusão de espirito. E porque temos notado certas diversidades de tratamento, ocorreu-nos salientá-las mais num intuito de esclarecer que propriamente no desejo de propagar.

Em dado momento da vida do Governo ditatorial e a um esboço de emprestimo externo, surgiu o conhecido protesto dos Directorios dos Partidos Politicos da Republica.

Veio mais tarde a tentativa revolucionaria chefiada por Fidelino de Figueiredo e Filomeno da Camara e cuja feição se evidenciou claramente duvidosa para a Republica.

Em resposta a uns e outros os governos de então entenderam exilar todos os seus intervenientes.

Ao mesmo tempo succedia, como succede ainda, andarem, livremente, no Paiz, varios monarchicos sem que tivesse expirado o praso de expatriação, allem de Paiva Couceiro sêr autorisado a regressar a Portugal,

embora sem têr dado cumprimento áquella formalidade,

Quanto aos implicados no movimento de 3 de Fevereiro verifica-se que, a pouco e pouco, estão sendo julgados, em Tribunal Militar especial, sob previa organização de processo.

Conforme estes factos se accentuam, constata-se que varios dos membros de alguns dos Directorios já regressaram á metropole, após autorisação governamental. Filomeno da Camara está entre nós sob ordem ministerial e a Fidelino de Figueiredo ha muito lhe foi consentido o direito de ir viver para Madrid.

Para que Alvaro de Castro—que está em gravissimo perigo de vida—podesse vir, talvez, morrer á Patria—longe vá o agouro—e junto á Republica que ajudou a implantar, todos conhecem as dificuldades que foi preciso vencer bem como o conteudo da nota dessa autorisação.

No entretanto continuam exilados, com residencia fixa, varios dos republicanos que assinaram a nota dos Directorios, sem processo de culpa, sem previsão de julgamento, e numa situação de diferença de tratamento da havida para com delictuosos eguaes.

E' esta desigualdade de criterio que nos confunde e nos deixa vislumbrar um quê de parcialidade na applicação da justiça.

Ora, porque não achamos justa tal attitude, e porque não atinamos com uma causa plausivel que a admita, lembramo-nos salientá-la no intuito de que, todos quantos nos lerem e intervenção poderem têr junto de quem dirige, influam num sentido da applicação dum criterio equitativo e que, pelo mesmo delicto, a todos eguale na penalidade.

E, assim, mesmo dentro dum regime de excepção, a Justiça não será uma palavra vã.

FLOR DO TOJO

Noticias diversas

Nova doença

No sul, principalmente no concelho de Seixal appareceu uma nova doença que ataca ás vinhas, marmeleiros, pereiras e até platanos.

O governo mandou ali agnomos que atribuem a molestia ao frio, mas ainda não a classificaram. Não se trata do mildro como a principio se supoz.

Congresso feminino

Realisou-se em Lisboa o 2.º Congresso Feminino de Educação, sendo grande o numero de teses e relatorios apresentados.

Bilhetes de identidade

Até hoje já foram passados bilhetes de identidade em numero superior a 300.000.

Assim informa o Posto de Identificação.

Portos de mar

Foi nomeada uma comissão para estudar a nova classificação dos portos de mar.

Estradas

Foi aberto um credito de 750 contos a praso do Fundo de Viação e Turismo.

Assinem «A Opinião»

O jornal que melhor informa e mais barato custa.

FLORILEGIO

Coração, coraçõzinho,
Que manhas tens coração,
Pões-te a dizer caio, caio,
Só p'ra te darem a mão.

Antonio Corrêa de Oliveira

*
Não se deve acreditar nem no que dizem os ministros, nem no que dizem os seus inimigos.

ALEXANDRE DUMAS

*
O amor devora todas os outros sentimentos como a lava candente evora tudo o que encontra.

ALEXANDRE HERCULANO

*
O coração duma mãe é um abismo, no fundo do qual se encontra sempre o perdão.

BALZAC

*
A discreção é mais necessaria ás mulheres do que a eloquencia, porque a elas custa-lhes menos falar bem do que falar pouco.

DU BORG

*
O homem dá a vida pelo amor e julga nada ter dado.

JULIO DINIZ

*
Foi no coração que Deus poz o genio das mulheres, porque as obras desse genio são todas obras de amor.

LAMARTINE

*
Para o ambicioso, o bõem exito desculpa a ilegitimidade dos meios.

MASSILLON

*
O silencio é uma das varias formas de expressão dos despeitados.

OLIVEIRA MARTINS

*
A revolta é muitas vezss justa. Só os cobardes não se revoltam nem sacodem o jugo opressor.

OSCAR WILDE

*
Pessoas ha tão conscientes da sua fraqueza que fazem da fraqueza força.

ROUCHEFOUCAULD

O numero especial do «Correio do Minho»

Conforme no numero passado fizemos anunciar, o nosso importante confrade regionalista de Braga, «Correio do Minho», publicou um numero especial de 20 paginas dedicado ás festas da cidade.

Apresenta-se com distinta colaboração, anuncios das mais importantes e acreditadas casas e profusamente ilustrado.

A todos quantos no «Correio do Minho» trabalham, e em especial ao seu ilustre e inteligente director sr. Alvaro Pipa, as nossas mais vivas felicitações pelo successo desse numero, que representa, pelo menos na epoca que atravessamos, um grande esforço.